

## CRESS-PR REPUDIA ATAQUE DE NATUREZA HOMOFÓBICA EM CURITIBA E MANIFESTA SOLIDARIEDADE À VÍTIMA E TODA COMUNIDADE LGBT

Curitiba é cenário de mais uma triste demonstração de ódio homofóbico: Cleverson Assis, gay, 40 anos, foi covardemente atacado no início da noite do domingo, 14 de maio, em um bairro da capital. Há risco de que perca o olho esquerdo, além de estar com o rosto desfigurado. Isso foi resultado do lançamento de ácido sobre seu rosto e corpo.

Infelizmente, este não é um ato incomum. Todos os dias, lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais são vítimas de constrangimentos, atitudes violentas e muitas vezes de assassinato por motivação LGBTfóbica.

A violência sofrida cotidianamente por numerosas pessoas LGBT não pode ser encarada como mais um dado estatístico da violência geral no país. Ela se baseia no preconceito e no ódio a homossexuais.

A sociedade e o Estado não podem ficar indiferentes a esse ciclo de reprodução da violência. A criminalização da população LGBT se insere em um quadro de criminalização dos movimentos sociais e de manifestação de ódio contra o que é diferente do convencionado heteronormativo.

O Brasil é o país onde mais se mata lésbicas, gays, travestis e transexuais em todo o mundo, em função da identidade de gênero ou orientação sexual. O Paraná ocupa a nona posição entre os estados brasileiros com maior número de agressões contra esta população (dados de 2011). A taxa média do Brasil era de 3,5 violações a cada 100 mil habitantes e, no Paraná, o índice chegava a 4,1.

As/os profissionais de Serviço Social, desde 1993, referenciam-se em suas normativas como o Código de Ética, a Lei de Regulamentação da profissão atual na garantia de serviços e direitos sociais e na defesa dos direitos humanos da população LGBT. Possuem, através de suas entidades representativas como o conjunto CFESS-CRESS, marcos normativos que vedam condutas discriminatórias ou preconceituosas relativas a orientação sexual e identidade de gênero, no exercício profissional da/o assistente social. Aprovou-se o direito à inclusão e uso do nome social nos documentos de identidade profissional, uma expressão da trajetória de lutas em defesa dos direitos humanos de toda população incluindo a LGBT.

Assim, o Conselho Regional de Serviço Social do Paraná, CRESS – 11a. Região, repudia veementemente a agressão desumana contra Cleverson e exige do Estado do Paraná a investigação rigorosa do crime, com punição do agressor. O CRESS manifesta sua irrestrita solidariedade à vítima, ao mesmo tempo em que reafirma a busca de uma nova sociedade, com igualdade de oportunidades, liberdade e fraternidade, em que cada indivíduo seja respeitado e possa desenvolver plenamente suas potencialidades.

Curitiba, 25 de maio de 2017.

*Conteúdo: Elza Campos  
Comissão de comunicação: Jucimeri Silveira, Tamires Oliveira,  
Daniel Soares da Silva e Sintática Comunicação.*

